



ATUAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA JUNTO À COMUNIDADES SÓCIO VULNERÁVEIS NA PANDEMIA

PERFORMANCE OF VETERINARY MEDICINE WITH VULNERABLE PARTNER COMMUNITIES IN THE PANDEMIC

Vitória Ramos de Freitas - Mestranda no Programa de Pós-graduação em Veterinária – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). E-mail: vitoriabars@hotmail.com

Tábata Pereira Dias - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Veterinária – UFPEL.
E-mail: tabata_pd@yahoo.com.br

Nielle Versteg - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Veterinária – UFPEL.
E-mail: nielle.versteg@gmail.com

Lenara Lamas Stelmake - Assistente Social Doutora da Faculdade de Medicina – UFPEL.
E-mail: lenarastelmake@gmail.com

Bruna da Rosa Curcio - Professora Doutora no curso de Medicina Veterinária – UFPEL.
E-mail: curcio.bruna@ufpel.edu.br

Marlete Brum Cleff - Professora Doutora no curso de Medicina Veterinária – UFPEL.
E-mail: marletecleff@gmail.com

RESUMO

A pandemia de Covid-19 produziu repercussões econômicas e sociais imensas no Brasil, expôs grupos vulneráveis e dificultou para muitos o acesso a alimentação e medicamentos. Assim, nosso objetivo foi ilustrar as ações sociais realizadas pelo projeto de extensão “Medicina Veterinária na promoção da saúde humana e animal: ações em comunidades carentes como enfrentamento da desigualdade social”, durante a pandemia. As ações solidárias referem-se à distribuição de alimentos e itens de higiene, atendimento veterinário aos animais da comunidade, além de ações informativas e de conscientização a respeito do Covid-19 com distribuição de máscaras e álcool gel. As iniciativas realizadas durante o período, não apenas forneceram suporte prático e emocional às famílias afetadas, mas também reforçaram os valores de solidariedade e compromisso social entre os estudantes universitários, estreitando os laços entre a comunidade acadêmica e a população atendida pelo projeto.

Palavras-chave: Covid-19; saúde animal; vulnerabilidade social.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic has had immense economic and social repercussions in Brazil, exposing

vulnerable groups and making it difficult for many to access food and medication. Therefore, our goal was to illustrate the social actions carried out by the extension project "Veterinary Medicine in the promotion of human and animal health: actions in underserved communities as a response to social inequality" during the pandemic. The solidarity initiatives involved the distribution of food and hygiene items, veterinary care for community animals, as well as informative and awareness-raising activities regarding Covid-19, including the distribution of masks and hand sanitizer. The initiatives undertaken during this period not only provided practical and emotional support to affected families but also reinforced the values of solidarity and social commitment among university students, strengthening the bonds between the academic community and the population served by the project.

Keywords: Covid-19; animal's health; social vulnerability.

INTRODUÇÃO

A atuação do médico veterinário em saúde única é fundamental, pois estes profissionais têm uma importância muito além da saúde animal, sendo imprescindíveis no âmbito da saúde pública, atuando na prevenção de doenças e na educação, tanto da equipe de saúde quanto da população (CFMV, 2015).

O termo Saúde Pública Veterinária foi utilizado oficialmente pela primeira vez em 1946 (ROSEN, 1996) e compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano. As funções do médico veterinário em saúde pública podem ser relacionadas exclusivamente com a saúde animal; ter caráter eminentemente biomédico; função administrativa em saúde pública e como clínico (BRITES NETO, 2006).

A OMS tem ressaltado a importância do veterinário, em relação a sua participação no planejamento e avaliação das medidas preventivas e de controle adotadas pelas equipes de saúde (WHO, 2002). Este profissional pode atuar na difusão de informações e conscientização das pessoas, através de programas que envolvam a proteção e promoção da saúde humana em comunidades dentro dos princípios da sustentabilidade (PFUETZENREITER, 2004). A partir da conscientização da população quanto à saúde dos animais, o risco de propagação de doenças tende a diminuir (GERMANO, 1994; PFUETZENREITER, 2004).

Dessa forma, o projeto de extensão "Medicina Veterinária na promoção da Saúde Humana e Animal: Ações em comunidades carentes como enfrentamento da desigualdade social", desenvolve um trabalho com populações socialmente vulneráveis, que vivem abaixo da linha da pobreza, cujo principal fonte de renda se dá a partir da coleta de materiais recicláveis e, desta forma não tem acesso ao sistema de saúde animal disponíveis as outras parcelas da população. As comunidades atendidas pelo projeto possuem localização próxima ao centro da cidade de Pelotas, situadas geograficamente próximas ao Canal São Gonçalo.

Na região atendida pelo projeto de extensão, tem-se animais de grande e pequeno porte, que tem convívio direto com a população, ponto importante sob a ótica da possibilidade de transmissão de zoonoses. Assim, o objetivo geral do projeto de extensão é o atendimento clínico a pequenos animais, como ferramenta para a educação continuada da população com relação a zoonoses, conscientização da comunidade a respeito da importância do controle populacional, vacinação, bem-estar animal e posse responsável dos animais de estimação. Ainda, dentre as atividades do projeto estão ações sociais solidárias, que são realizadas como forma de enfrentamento

a desigualdade social.

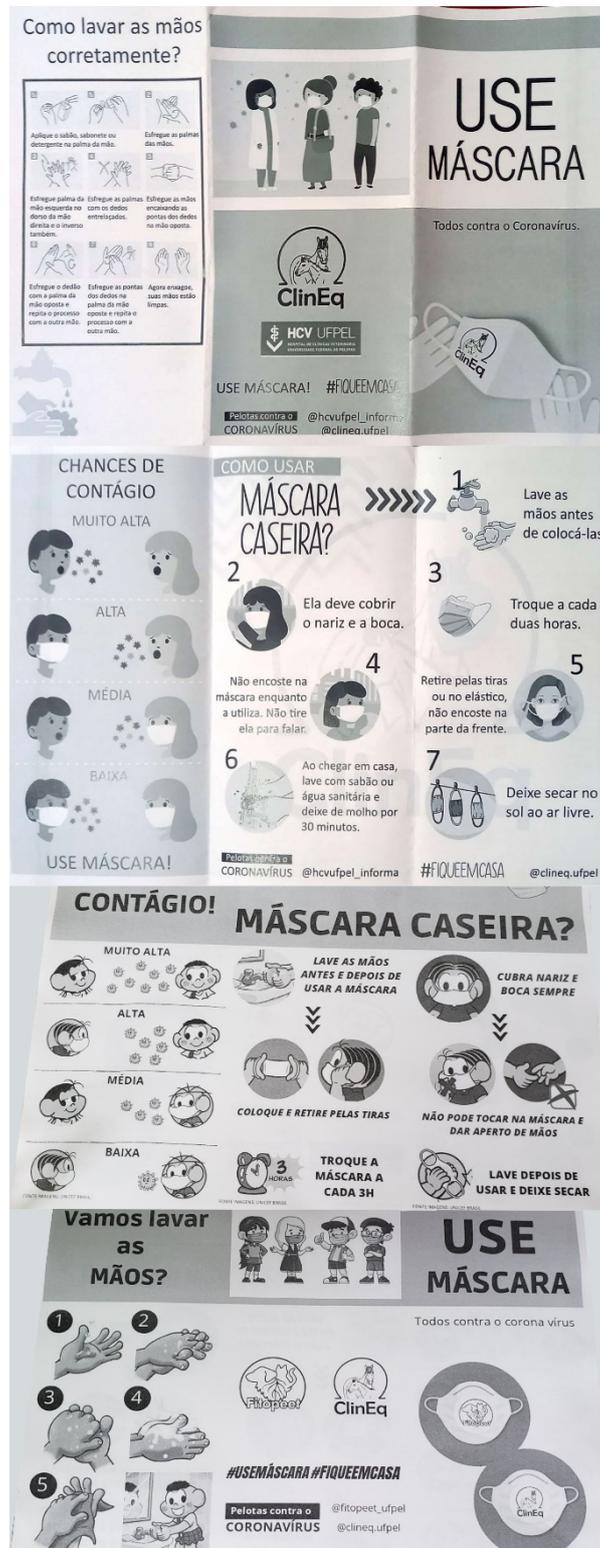
Durante o período pandêmico as condições de vulnerabilidade social na comunidade atendida pelo projeto se agravaram, principalmente pelo adoecimento da população, comprometendo assim diretamente a forma de obtenção de renda local, resultando no aumento da necessidade de itens básicos. É reconhecido que comunidades periféricas possuem maiores dificuldades para enfrentamento das adversidades projetadas durante o período de pandemia, onde se é possível assentir que necessidades básicas não são distribuídas de maneira igualitária (SANTOS *et al.*, 2021).

Dessa forma, diante das dificuldades para sobrevivência enfrentadas, representadas pelas barreiras socioeconômicas associadas a mínimas condições de saúde, tanto das pessoas como dos animais, as ações sociais do projeto foram intensificadas durante a pandemia, como forma de ajuda humanitária neste período e cumprindo com o papel social da Universidade.

AÇÕES SOLIDÁRIAS REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA

Diante do contexto da pandemia, as equipes do projeto dedicaram-se à divulgação de conhecimento científico através de campanhas de orientação a respeito do enfrentamento ao COVID-19. Dessa maneira, foram construídos folders informativos e distribuídos à população adulta, esclarecendo sobre a doença e suas principais formas de cuidados e prevenção, enquanto para a população infantil da comunidade foram desenvolvidos folders personalizados com a Turma da Mônica[®] incluindo as informações de forma lúdica.

Figura 1 - Folders desenvolvidos pelo projeto de extensão com informações sobre cuidados e prevenção ao Covid-19 e orientando quanto ao uso de máscaras e higiene pessoal.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Os servidores da Faculdade de Veterinária mobilizaram-se na confecção das máscaras a serem distribuídas para a população, como forma de prevenção da doença. Ainda, as orientações a respeito do uso e manuseio das máscaras fizeram parte de *folders* que foram desenvolvidos por discentes e docentes participantes do projeto. Para as crianças, as máscaras foram personalizadas,

utilizando-se tecidos com temas de super-heróis, princesas e animais.

Figura 2 - Máscaras confeccionadas pelos colaboradores do projeto de extensão e distribuídas para a comunidade.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 3 - Máscaras distribuídas a população infantil da comunidade.



Fonte: Arquivo Pessoal.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) doou álcoolis-géis ao projeto, sendo estes distribuídos nas ações sociais realizadas, com as instruções de uso do produto para a comunidade.

Figura 4 - Álcoois-géis produzidos pela UFPEL e distribuídos a população durante as ações sociais na pandemia.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Arrecadações de alimentos não perecíveis também foram realizadas e entregues às famílias da comunidade, estas foram selecionadas pela assistente social atuante no projeto, através de avaliação socioeconômica e da assiduidade no uso de atendimentos veterinários, priorizando pessoas em condições de vulnerabilidade social e sanitária residentes na região específica da cidade.

Figura 5 - Alimentos obtidos através de campanhas de arrecadação por professores, funcionários e colaboradores da UFPEL (A e E) e entrega das cestas básicas às famílias (B, C e D).



Fonte: Arquivo Pessoal.

Além de alimentos, foram feitas campanhas de arrecadação de itens de higiene pessoal, higiene íntima e itens de limpeza ambiental, como desinfetantes de superfícies, bem como as devidas orientações de uso.

Figura 6 - Itens de higiene pessoal (A) e itens de higiene íntima (B e C).



Fonte: Arquivo Pessoal.

As arrecadações de alimentos não perecíveis, itens higiene pessoal e íntima, brinquedos e demais produtos foram obtidos através de campanhas feitas junto a professores, alunos e servidores da Faculdade de Veterinária e UFPel. Ainda, foram organizados eventos online pela coordenadora do projeto de extensão para a arrecadação de ração e medicamentos para os animais. As campanhas de doação dos itens arrecadados foram organizadas previamente às datas comemorativas como na Páscoa, Dia das Mães, Dia das Crianças e Natal.

Figura 7 - Distribuição de ração e antiparasitários para os animais da comunidade.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 8 - Ação solidária de entrega de brinquedos no Dia das Crianças.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 9 - Ações solidárias comemorativa ao Natal (A e B) e a Páscoa (C e D).

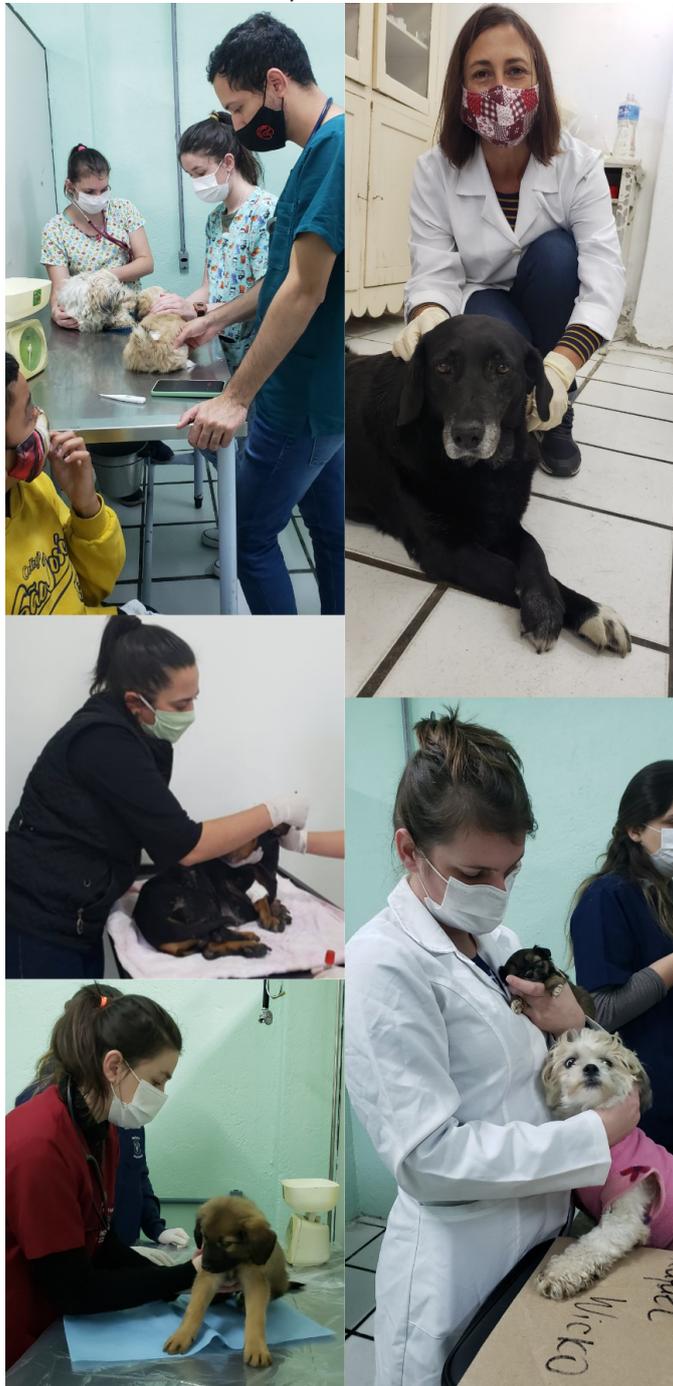


Fonte: Arquivo Pessoal.

Durante o período, os atendimentos veterinários aos animais da comunidade foram realizados de forma agendada a partir de grupo de WhatsApp criado com líderes da comunidade e posteriormente, com a distribuição de número limitado de fichas, respeitando aos protocolos

de segurança em relação ao Covid-19, incluindo redução do número de pessoas, distanciamento, uso de máscaras e higienização das mãos com álcool gel, além da limpeza completa do ambulatório após o atendimento.

Figura 10 - Atendimento veterinário para os animais da comunidade na pandemia.



Fonte: Arquivo Pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do período vivenciado, o projeto cumpriu com as ações de extensão e desempenhou um papel fundamental na resposta às necessidades emergentes das pessoas e animais,

demonstrando-se comprometido em apoiar aqueles que foram mais afetados pelos efeitos da pandemia.

Ainda, é importante ressaltar que as ações solidárias realizadas tiveram um impacto positivo não apenas na comunidade, mas também nos integrantes do projeto, bem como na Universidade. A participação nesses projetos permitiu-lhes desenvolver habilidades de empatia e resiliência, além de fortalecer sua compreensão sobre as desigualdades sociais existentes e a importância das ações implementadas.

Por fim, destaca-se que essas iniciativas não apenas forneceram suporte prático e emocional às pessoas afetadas, mas também reforçaram os valores de solidariedade e compromisso social entre os estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

- BRITES NETO, J. **O papel do médico veterinário no controle da saúde pública**. Saúde Animal, 2006.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Educação em Saúde. **Revista CFMV**, v. 21, n. 65, p. 41-43, 2015.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. O médico veterinário em saúde pública. **Revista Cães e Gatos**, v. 9, n. 51, p. 26-28, 1994.
- PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. **Interface**, v. 8, n. 15, p. 349-360, 2004.
- ROSEN, G. **Uma história da saúde pública**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SANTOS, H. L. P. C.; MACIEL, F. B. M.; MARTINS, P. C.; SANTOS, A. M.; PRADO, N. M. B. L. A voz da comunidade no enfrentamento da Covid-19: proposições para redução das iniquidades em saúde. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 130, p. 763-777, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Future Trends in Veterinary Public Health**. Report of a WHO Study Group. Geneva, 2002. 85p. (Technical Report Series n.907).

Data de recebimento: 19-06-2023

Data de aceite para publicação: 28-08-2023